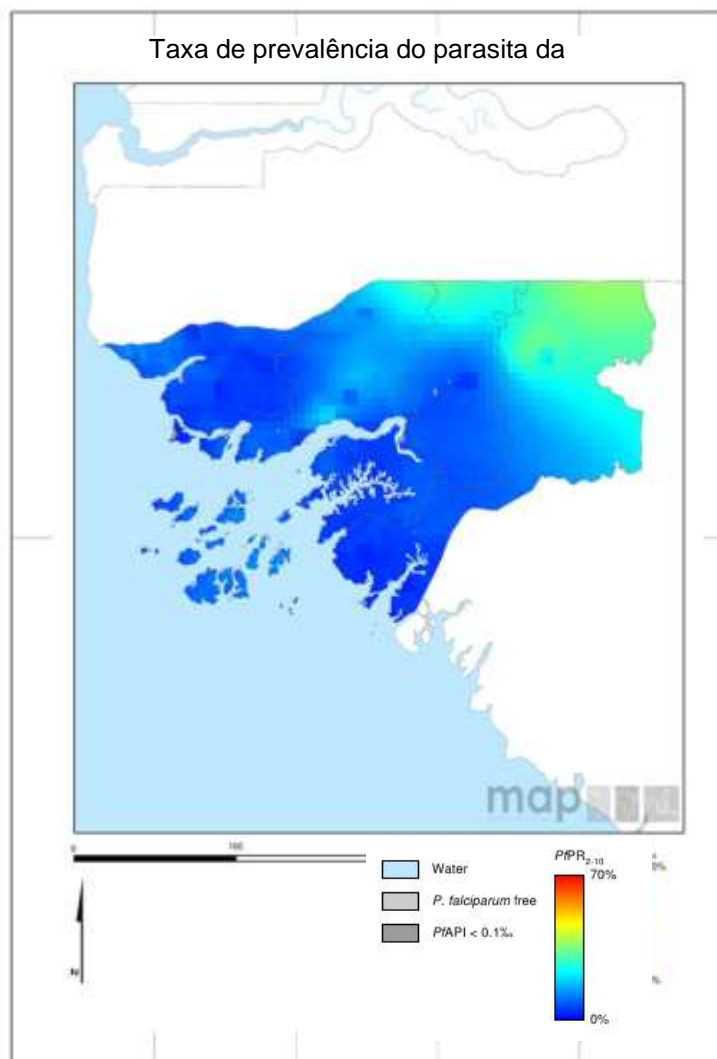


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2015 (CPIA Grupo D)	2.3
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Imp	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2014 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2016)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Mudança prevista da taxa de incidência da malária (2010–2015)	
Mudança prevista na taxa de mortalidade por malária (2010–2015)	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2015)	26
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2015)	15
% de partos assistidos por profissional capacitado	45
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	48
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	53
Cobertura de vitamina A 2014(2 dosis)	98
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2015)	80

Toda a população na Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária reportados anualmente em 2014 foi de 98 952, com 357 mortes.

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

**Relatório trimestral da ALMA da Guiné-Bissau**  
**1º trimestre de 2017**



## Malária

### Progresso

A Guiné-Bissau fez progressos em termos de incremento da escala das intervenções antimaláricas e assegurou recursos suficientes para manter a cobertura da terapia de combinação com base na artemisina (ACTs), testes de diagnóstico rápido (TDRs) e redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração (REMILDs) em 2017. O país distribuiu REMILDs suficientes para alcançar os 100% de cobertura operacional. A Guiné-Bissau aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM).

### Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2014 foi de 98 952, com 357 mortes. A OMS calcula que o país alcançou uma mudança de menos de 20% na taxa de incidência de malária e mortalidade para o período de 2010-2015.

### Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo de vetores	Fornecer um relatório de atualização à OMS sobre o estado da resistência ao inseticida dos mosquitos, realizar testes de resistência ao inseticida, desenvolver e implementar um plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao inseticida.	T1 2017		O país solicitou assistência técnica na monitorização entomológica
Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 2º trimestre de 2017 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.	T2 de 2017		O país enviou a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial no 1º T de 2017

## MNCH

### Progresso

O país também alcançou uma elevada cobertura das intervenções MNCH de marcadores DPT3 e de vitamina A.

### Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH <sup>1</sup> : Otimizar a qualidade	Trabalhar no sentido de acelerar a cobertura dos ART na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	T1 2017		O país alterou a política para Testar-e-Tratar todas as crianças e para Opção B+ para PMTCT, e está a

dos cuidados de saúde				<p>planejar ampliar estratégias de busca de casos em regiões prioritárias, em linha com o plano nacional de aceleração de ART pediátricos, ao mesmo tempo que introduz e amplia abordagens inovadoras nos locais de atendimento, melhorando o envolvimento comunitário e integrando o VIH nas ferramentas rotineiras de cuidados de saúde infantil.</p>
-----------------------	--	--	--	---

Métrica da MNCH, ações e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às ações recomendadas da MNCH relativas à baixa cobertura de parteiras com experiência, e continua a monitorizar o progresso destas ações à medida que são implementadas.

### Chave

■	Acção concluída com sucesso
■	Algum progresso
■	Não houve progresso
■	O item ainda está dentro do prazo